

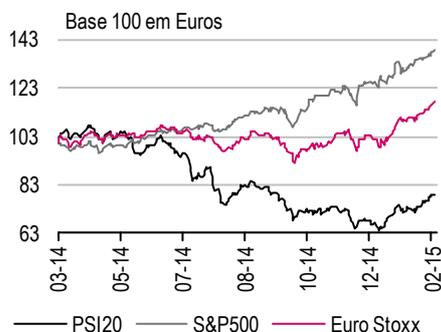
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	367	-0,1%	14,8%	14,8%
PSI 20	5.647	-0,7%	17,7%	17,7%
IBEX 35	11.179	0,0%	8,7%	8,7%
CAC 40	4.917	-0,7%	15,1%	15,1%
DAX 30	11.410	0,1%	16,4%	16,4%
FTSE 100	6.941	-0,1%	5,7%	12,8%
Dow Jones	18.289	0,9%	2,6%	11,1%
S&P 500	2.117	0,6%	2,8%	11,3%
Nasdaq	5.008	0,9%	5,7%	14,5%
Russell	1.243	0,8%	3,1%	11,7%
NIKKEI 225*	18.815	-0,1%	7,8%	16,4%
MSCI EM	988	-0,2%	3,3%	11,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	49,6	-0,3%	-6,9%	0,8%
ORB	222,0	-0,9%	-3,5%	4,5%
EURO/USD	1,118	-0,2%	-7,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	0,0	-6,5	-
OT 10Y*	1,863	3,5	-82,4	-
Bund 10Y*	0,356	2,8	-18,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,53	-0,5%	18,2%
IBEX35	111,73	0,0%	8,4%
FTSE100 (2)	69,33	-0,2%	6,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Banca puxa por PSI20

O setor da banca impulsionava esta manhã o PSI20 para o topo dos ganhos na Europa. Com efeito, os títulos de BPI e BCP seguiam a disparar mais de 6% face à notícia do Expresso Diário que dá conta de que a empresária angolana Isabel dos Santos vai propor que se iniciem conversações entre os dois bancos com vista a uma fusão. Trazido de arrasto nas valorizações dos bancos surge o Banif a ganhar 3%.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Impresa Sgps Sa 8,4%	Numericable-Sfr 5,3%	Gamestop Corp-A 4,6%
+	Portugal Tel-Reg 0,9%	Opap Sa 5,1%	Cbs Corp-B 4,5%
+	Banco Bpi Sa-Reg 0,7%	Glanbia Plc 4,7%	Avon Products 4,1%
-	Mota Engil Sgps -1,5%	Alpha Bank A.E. -10,0%	Valero Energy -4,9%
-	Semapa -1,8%	Natl Bank Greece -11,2%	Genworth Financi -5,4%
-	Galp Energia -2,2%	Piraeus Bank -11,8%	Navient Corp -8,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Isabel dos Santos quer fusão entre BPI e BCP, diz Expresso Diário
BES vende participação no Aman Bank por € 3,9 milhões

Europa

Luxottica apresenta contas e propõe dividendo de € 1,44 por ação
Barclays aumenta lucros em 12%
Glencore com quebra nos lucros de 7%
Merck com resultados e EBITA do 4º trimestre acima do esperado
Paddy Power vai endividar-se para distribuir retorno aos acionistas
Evonik otimista para 2015 após bons números do 4º trimestre de 2014
GSK e Novartis finalizam troca de ativos

EUA

Berkshire Hathaway com quebra de 17% nos lucros do 4º trimestre
Endo volta a bater estimativas e vende ativos à Boston Scientific por \$ 1,6 mil milhões
NXP Semiconductors compra rival Freescale
Lumber Liquidators vendeu soalho que não cumpre normas, diz *60 Minutes*
Herbalife corta vencimento do CEO em 36%
Samsung revela novo Galaxy S6

Indicadores

Índice de Preços no Produtor da Zona Euro recuou 3,4% em janeiro
Vendas a Retalho na Alemanha tiveram um aumento homólogo de 5,3% em janeiro
A economia suíça expandiu-se 0,6% em termos sequenciais no 4º trimestre de 2014
Base Monetária do Japão registou uma subida homóloga de 36,7% em fevereiro
ISM Industria nos EUA voltou a demonstrar um abrandamento em fevereiro
Gastos com Construção nos EUA contraíram inesperadamente 1,1% em janeiro
Rendimento Pessoal nos Estados Unidos aumentou 0,3% em janeiro
Atividade industrial brasileira regressou a zona de contração
Índice de Produção Industrial em Portugal caiu 2,1% em termos homólogos em janeiro
Vendas a Retalho em Portugal registaram em janeiro uma variação homóloga de 2,2%

Outras Notícias

Grécia pode precisar de 3º *bailout*, diz Comissão Europeia
Banco da Austrália sinaliza corte de taxas

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,7% para os 5647 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 251,2 milhões de ações, correspondentes a € 107,5 milhões (5% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Impresa, a subir 8,4% para os € 1,079, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portugal Telecom (+0,9% para os € 0,694) e do BPI (+0,7% para os € 1,360). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-2,2% para os € 10,27), seguida da Semapa (-1,8% para os € 12,14) e da Mota Engil (-1,5% para os € 3,298).

Europa. Os índices acionistas europeus corrigiram na primeira sessão de março. Os ganhos expressivos registados nos primeiros dois meses do ano, onde o PSI20 acumulou cerca de 19% podem levar os investidores à realização de mais-valias, o que trava as valorizações. A revelação de que a atividade industrial na Zona Euro perdeu ritmo de expansão em fevereiro foi um dos fatores de pressão. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (391,29), o DAX ganhou 0,1% (11.410,36), o CAC desceu 0,7% (4.917,32), o FTSE deslizou 0,1% (6.940,64) e o IBEX terminou inalterado (11178,5). Os setores que mais perderam foram Energético (-1,45%), Recursos Naturais (-0,99%) e Construção (-0,68%). Pelo contrário, os que mais subiram foram Imobiliário (+1,07%), Tecnológico (+0,6%) e Retalho (+0,37%).

EUA. Dow Jones +0,9% (18288,63), S&P 500 +0,6% (2117,39), Nasdaq 100 +1% (4483,049). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Discretionary (+1,2%) e Info Technology (+0,97%), Health Care (+0,85%), Industrials (+0,84%), Financials (+0,82%), Materials (+0,69%), Consumer Staples (+0,18%) e Telecom Services (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-1,95%) e Energy (-0,69%). O volume da NYSE situou-se nos 711 milhões, 9% abaixo da média dos últimos três meses (782 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,06%); Hang Seng (-0,74%); Shanghai Comp. (-2,2%)

Portugal**Isabel dos Santos quer fusão entre BPI e BCP, diz Expresso Diário**

Segundo a edição do Expresso Diário, “a segunda maior acionista do BPI, vai propor que se iniciem conversações entre o BPI (cap. € 2,1 mil milhões, +7,4% para os € 1,461) e o BCP (cap. € 4,8 mil milhões, +6,1% para os € 0,0885) com vista a uma fusão. O Expresso apurou que estará para breve a comunicação da intenção de avançar com a análise da operação. O objetivo de Isabel dos Santos será o de travar a OPA em curso com uma proposta que seja mais atrativa para os acionistas. Fontes próximas do processo garantem ao Expresso que nos últimos dias têm ocorrido conversas entre a empresária e a alguns acionistas do BCP, nomeadamente a Sonangol, para que a fusão dos dois bancos possa começar a ser discutida.”

BES vende participação no Aman Bank por € 3,9 milhões

Em comunicado à CMVM, o Banco Espírito Santo, *bad bank* resultante da aplicação da medida de resolução, anunciou ter chegado a acordo com a Freslake para a alienação de cerca de 4 milhões de ações do Aman Bank, representativas de cerca de 40% do capital do banco líbio, por € 3,9 milhões.

Europa

Luxottica apresenta contas e propõe dividendo de € 1,44 por ação

A Luxottica (cap. € 26,4 mil milhões, -2,2% para os € 54,75), uma das principais fabricantes de óculos a nível mundial, revelou lucros operacionais de € 210 milhões relativos ao 4º trimestre. O resultado líquido foi de € 87,6 milhões. No conjunto de 2014 os lucros operacionais foram de € 1,16 mil milhões, um pouco acima dos € 1,15 mil milhões aguardados e o resultado líquido de € 642,6 milhões, ligeiramente abaixo dos € 671,2 milhões aguardados. O CEO prevê um crescimento sólido das receitas em 2015. a empresa propõe um programa de recompra de ações (ordinárias) próprias. Propõe um dividendo € 1,44 por ação, que inclui um dividendo extraordinário de € 0,72 por ação.

Barclays aumenta lucros em 12%

O Barclays (cap. £ 42,4 mil milhões, -2,3% para os £ 2,5665) reportou um aumento de 12% no lucro anual, batendo as estimativas dos analistas, mesmo fazendo uma provisão extra de £ 750 milhões para finalizar o processo que corre contra si relativamente a manipulação de mercado cambial. O lucro antes de impostos, incluindo os custos provenientes do programa de reestruturação, aumentou de £ 4,9 mil milhões para £ 5,5 mil milhões em 2014, suplantando os £ 5,3 mil milhões dos analistas. O seu segmento de Banca de Investimento obteve uma quebra nos resultados de 30% para os £ 1,4 mil milhões. Os gastos operacionais recuaram 9% para os £ 18,1 mil milhões, face a uma redução nos trabalhadores de 5%. O dividendo final proposto permanece inalterado no ano passado nos £ 0,0389

Glencore com quebra nos lucros de 7%

A Glencore (cap. £ 38,8 mil milhões, -1,5% para os £ 2,9595), uma das maiores produtoras de recursos naturais do mundo, reportou uma quebra de 7% nos lucros ajustados para os \$ 4,29 mil milhões, o que bate a estimativa de \$ 4,08 mil milhões prevista pelos analistas. O negócio de *trading* da Glencore, que inclui trocas comerciais de *Commodities*, reportou um aumento de 15% no EBITDA ajustado para os \$ 3 mil milhões. A empresa propôs um aumento de 9% no seu dividendo para os \$ 0,12.

Merck com resultados e EBITA do 4º trimestre acima do esperado

A farmacêutica alemã Merck Kgaa (cap. € 41,3 mil milhões, +0,7% para os € 94,89) que em novembro do ano passado anunciou uma parceria com a Pfizer para desenvolver e co-comercializar o medicamento como potencial tratamento de múltiplos tipos de tumores, apresentou os resultados do 4º trimestre. As receitas cresceram 15,2% em termos homólogos, para os € 3,04 mil milhões, superando os € 2,94 mil milhões aguardados. No entanto, o EPS ajustado de €1,14 foi ligeiramente inferior ao antecipado pelos analistas (€ 1,16). O EBITDA ajustado veio nos €878,4 milhões, superando os € 856,2 milhões esperados. Para 2015 espera um ligeiro crescimento das receitas orgânicas, com um leve aumento do EBITDA ajustado, que na pior das hipóteses deve permanecer estável, estima a empresa. A Merck propõe o pagamento de dividendo por €1/ação.

Paddy Power vai endividar-se para distribuir retorno aos acionistas

A Paddy Power (cap. € 3,6 mil milhões, +8,4% para os € 72,76), empresa irlandesa de apostas, reportou um crescimento do lucro operacional de 19% para os € 164 milhões, batendo os € 162 milhões previstos pelos analistas. As receitas cresceram 18% para os € 882 milhões, acima dos € 877 milhões esperados. A empresa propõe um retorno ao acionista de cerca € 392 milhões ao que corresponde € 8/ação, através da passagem de um montante de dívida líquida de negativa para positiva. O objetivo da empresa é que o rácio de dívida líquida iguale o montante do EBITDA. A empresa pretende assim angariar dívida de forma a oferecer retorno aos acionistas, beneficiando assim de taxas de juro "extremamente baixas", disse o CFO Cormac McCarthy à Bloomberg. Adicionalmente, a empresa revelou que entrou num negócio de *swap* cambial de metade do seu lucro operacional esperado para 2015 denominado em libras com uma taxa de câmbio média de €/\$ 0,8. A Paddy Power considera que as mudanças cambiais do Euro face ao dólar australiano e face á libra esterlina desde novembro devem aumentar o lucro operacional deste ano em € 5 milhões, mais do dobro desse valor nos anos subsequentes se as taxas se mantiverem.

Evonik otimista para 2015 após bons números do 4º trimestre de 2014

A Evonik Industries (cap. € 14,6 mil milhões, +1,7% para os € 31,345), multinacional com sede na Alemanha, que resulta da reestruturação do grupo RAG mineração e tecnologia e que ficou com a área de produtos químicos, reportou resultados do 4º trimestre acima do esperado. O EBITDA atingiu os € 442 milhões (vs. consenso € 433 milhões) e receitas de € 3,23 mil milhões (analistas estimavam € 3,18 mil milhões). As receitas orgânicas em 2014 aumentaram 2%, impulsionadas por maiores volumes (+3%), que ofuscaram a ligeira descida dos preços (-1%). A empresa manteve-se otimista nos targets para 2015, motivada pelo bom arranque do ano, estimando um leve aumento de vendas e do EBITDA ajustado.

GSK e Novartis finalizam troca de ativos

A GlaxoSmithKline e a Novartis anunciaram ter finalizado a troca de ativos no valor de mais de \$ 20 mil milhões, na qual a GSK ficará com o negócio de vacinas (excluindo as da gripe) da Novartis e a Novartis adquire o negócio de fármacos relacionados com o tratamento do cancro da GSK. Com a conclusão do negócio, a GSK planeia distribuir cerca de £ 4 mil milhões aos acionistas através da emissão de ações tipo B. Já a Novartis espera que as transações tragam um ganho extraordinário no 1º trimestre, aumentado de forma imediata as margens.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Berkshire Hathaway com quebra de 17% nos lucros do 4º trimestre

A Berkshire Hathaway, *holding* detida pelo multimilionário Warren Buffet, reportou uma quebra homóloga de 17% nos lucros o 4º trimestre face a uma diminuição dos ganhos com investimentos e a uma queda na subscrição de produtos nas unidades de seguros. O resultado líquido recuou dos \$ 4,99 mil milhões para os \$ 4,16 mil milhões. Os ganhos operacionais de \$ 2.412/ação falharam a estimativa dos analistas que apontava para os \$ 2.720/ação, prejudicados não apenas pela diminuição dos ganhos com investimentos (que são mais voláteis), mas também pela queda de 52% nos lucros com as unidades de seguros para os \$ 191 milhões. Ainda assim, o lucro proveniente de operações de subsidiárias cresceu 10% para os \$ 3,03 mil milhões. A sua unidade ferroviária BNSF, a maior da empresa, contribuiu com \$ 1,19 mil milhões, um aumento de 6,25% face ao ano anterior. Na unidade energética o lucro cresceu 10% para os \$ 358 milhões. No segmento de transformação, serviços e retalho os lucros caíram 21% para os \$ 1,05 mil milhões. Os ganhos com investimentos e derivados caíram 84% face igual período de 2013 para os \$ 192 milhões. O lucro anual cresceu 2% para os \$ 19,9 mil milhões. No ano passado a Berkshire Hathaway gastou \$ 7,8 mil milhões em 31 investimentos diferentes, sendo a compra da Duracell à Procter & Gamble por \$ 4,7 mil milhões a mais representativa. O montante em *cash* no final do ano era de \$ 63,3 mil milhões, registo mais alto de sempre. No final do ano o *portfolio* de investimentos da empresa estava avaliado em \$ 117,5 mil milhões. Adicionalmente, na carta escrita pelo CEO Warren Buffet, o multimilionário informou que tanto ele como o *board* acreditam ter encontrado a pessoa certa para o suceder como CEO.

Endo volta a bater estimativas e vende ativos à Boston Scientific por \$ 1,6 mil milhões

A farmacêutica especializada Endo apresentou um EPS ajustado de \$ 1,16 relativamente ao 4º trimestre, superando pela 11ª vez consecutiva as estimativas dos analistas (\$ 1,12). As receitas cresceram 37% em termos homólogos para os \$ 800 milhões, também acima dos \$ 782 milhões esperados. Adicionalmente, a empresa revelou que vendeu o seu *portfolio* de urologia da American Medical Systems à Boston Scientific (cap. \$ 22,5 mil milhões, +0,7% para \$ 17,01 no *pre-market*) por pelo menos \$ 1,6 mil milhões em *cash*, permitindo à Boston Scientific expandir o seu negócio de tratamentos para homens nomeadamente para a próstata. A compra inclui um potencial pagamento adicional de \$ 50 milhões, dependendo do nível de vendas no próximo ano. O negócio deverá estar concluído até ao 3º trimestre. No ano passado, estes ativos geraram receitas de \$ 400 milhões e lucros de \$ 130 milhões. Para 2015, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 4,35 e os \$ 4,55, o que face à venda anunciada pode não ser comparável com a atual estimativa dos analistas de \$ 4,95. Na mesma métrica as receitas deverão ser no mínimo de \$ 2,9 mil milhões e de \$ 3 mil milhões (vs. \$ 3,47 mil milhões aguardados).

NXP Semiconductors compra rival Freescale para ganhar quotas de chips para automóveis

A fabricante de semicondutores holandesa NXP Semiconductors chegou a acordo para a compra da rival norte-americana Freescale Semiconductor (cap. \$ 11,1 mil milhões, +9,1% para \$ 39,4 no *pre-market*), pagando cerca de \$ 11,8 mil milhões, em ações e *cash*. O objetivo é expandir a sua quota de mercado nos chips para carros e ao mesmo tempo reduzir custos. Os acionistas da Freescale vão receber \$ 6,25 em *cash* e 0,3521 ações da NXP por cada título detido, o que equivale a um preço de \$ 36,14 por ações, praticamente em linha com o fecho da norte-americana a 27 de fevereiro (\$ 36,11) Incluindo dívida, o preço da compra ronda os \$ 16,7 mil milhões.

Lumber Liquidators vendeu soalho que não cumpre normas, diz 60 Minutes

A retalhista especializada em pavimentos Lumber Liquidators terá vendido soalho que não cumpre as normas sanitárias e de segurança exigidas pelo Estado da Califórnia, noticiou o famoso programa jornalístico *60 Minutes*. Segundo a reportagem emitida ontem na CBS, a empresa vendeu pavimento proveniente de fábricas na China que continha níveis de Metanal acima do que exigem as normas sanitárias e de segurança do Estado da Califórnia. As ações da empresa ensaiavam em baixa expressiva em *pre-market* tendo na passada quarta-feira já afundado 26% quando o CEO da empresa revelou que os jornalistas do *60 Minutes* estavam a fazer uma investigação.

Herbalife corta vencimento do CEO em 36%

A Herbalife cortou o vencimento do CEO Michael Johnson em 36% em 2014, após o executivo não ter cumprido objetivos de *performance* como níveis de EPS e de vendas. O seu vencimento caiu dos \$ 10,5 milhões em 2013 para os \$ 6,73 milhões no ano passado.

Samsung revela novo Galaxy S6

A Samsung apresentou ontem o seu novo *smartphone*, o Galaxy S6, tendo recebido já elogios dos especialistas apontando como positivo os materiais de qualidade e *design* inovador. A armação é totalmente feita em alumínio, a traseira é feita em painéis de vidro e o ecrã de 5,1 polegadas usa tecnologia Gorilla Glass 4 da Corning. Outras características incluem um sistema de carregamento sem fios, um leitor de impressões digitais, câmara traseira de 16MP, um processador Samsung de 8 núcleos e um sistema de pagamentos móveis que irá usar a tecnologia da *startup* recentemente adquirida LoopPay. Os telemóveis (tanto o Galaxy S6 como o S6 Edge – a versão *premium* do modelo) deverão chegar aos mercados internacionais a 10 de abril, sendo que o preço ainda não foi revelado. Os novos *smartphones* revelados competem com os iPhone 6 e 6S da Apple que entraram no mercado já o ano passado.

Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor da Zona Euro** recuou 3,4% em termos homólogos no mês de janeiro, acentuando assim o ritmo de queda que no mês anterior era de 2,6%. A descida registada é superior em 0,4pp ao previsto pelos analistas.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** tiveram um aumento homólogo de 5,3% em janeiro, muito superior aos 3% estimados pelos analistas. EM termos sequenciais a subida foi de 2,9%, quando o mercado esperava um crescimento de apenas 0,4%.

A **economia suíça** expandiu-se 0,6% em termos sequenciais no 4º trimestre de 2014, o dobro do previsto. Face a igual período de 2013 o PIB cresceu 1,9%, acima dos 1,7% estimados pelos analistas.

A **Base Monetária do Japão** registou uma subida homóloga de 36,7% em fevereiro, abrandando o ritmo de expansão pelo segundo mês consecutivo (tinha crescido 38,2% em dezembro de 2014 e 37,4% em janeiro deste ano).

O indicador **ISM Industria** voltou a demonstrar um abrandamento mais acentuado que o previsto do ritmo de expansão da **atividade transformadora norte-americana** em fevereiro. O valor de leitura caiu dos 55,5 para os 52,9, face aos 53 esperados.

Os **Gastos com Construção nos EUA** contraíram inesperadamente 1,1% em janeiro face ao mês anterior. A expectativa apontava para um crescimento de 0,3%. A taxa de crescimento do mês de dezembro foi revista em alta em 40pb para os 0,8%.

O **Rendimento Pessoal nos Estados Unidos** aumentou 0,3% em janeiro, abaixo dos 0,4% esperados. No entanto, a **Despesa Pessoal** caiu 0,2%, o dobro do previsto. Este é o segundo mês consecutivo em que o Rendimento Pessoal aumenta tendo a Despesa contraído.

A **atividade industrial brasileira** regressou a zona de contração, após apenas dois meses em expansão. O indicador PMI Indústria caiu dos 50,7 para os 49,6.

De acordo com os dados do INE, o **Índice de Produção Industrial em Portugal** caiu 2,1% em termos homólogos no mês de janeiro. A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação homóloga de -1,0% (-3,6% no mês anterior).

As **Vendas a Retalho** (volume de negócios) **em Portugal** registaram em janeiro uma variação homóloga de 2,2% (1,5% em dezembro). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 0,9%, de 1,0% e de 2,9%, respetivamente (0,6%, 0,8% e de 2,3% no mês anterior, pela mesma ordem).

Outras Notícias

Grécia pode precisar de 3º *bailout*, diz Comissão Europeia

A Grécia poderá vir a precisar de um 3º *bailout* em junho, quando a atual extensão do 2º *bailout* terminar, caso o país ainda não esteja em condições para ir ao mercado, disse o Vice-Presidente da Comissão Europeia Valdis Dombrovskis. Estas declarações entram em contradição com o que disse Alexis Tsipras na passada sexta-feira de que o país não precisará de um novo *bailout*. Já o Ministro das Finanças de Espanha, Luis de Guindos, disse que um novo programa de auxílio está já a ser negociado e que o mesmo rondará entre os € 30 mil milhões e os € 50 mil milhões.

Banco da Austrália sinaliza corte de taxas

O Banco da Austrália disse que novos cortes na taxa de juro diretora podem ser necessários para estimular o crescimento, ainda que tenha deixado inalterada a mesma na reunião levada a cabo hoje. Os responsáveis mantiveram a taxa de juro referência nos 2,25% quando o mercado antecipava um corte para os 2%. Amanhã será conhecido o crescimento da economia australiana no 4º trimestre, estando a estimativa dos analistas a apontar para uma evolução homóloga de 2,5%. O Banco da Austrália volta a reunir a 7 de abril, esperando o mercado que a taxa seja então reduzida em 0,25pp.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
Media Capital	24-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos